

Em comunhão com as

# viDas das mulheres



**Nome:** Lindaura Waiandt

**Tempo de participação na IECLB:** Desde o batismo

**Comunidade** da Paz

**Paróquia:** Espigão do Oeste – RO

**Sínodo:** da Amazônia

Eu, Lindaura Waiandt nasci em 08/09/1949, no Estado do Espírito Santo, município de Santa Leopoldina, filha de Carlos Waiandt e de Augusta Peter.

Fui lavradora e empregada doméstica. Em 1969 fomos para o Paraná, na cidade de Corbélia e continuei trabalhando na roça. Casei em 1973. Do casamento tive duas filhas. O pai delas era alcoólatra.

Em 1979, eu e minhas filhas viemos para a Rondônia na cidade de Espigão do Oeste. Trabalhei de domestica até 1981. Fui contratada na área da Saúde como auxiliar de serviços médicos. Estudei, fiz a 8ª série, e o curso para Enfermagem. Completei o concurso e fui trabalhar no Hospital Unidade Mista até me aposentar.

Trabalhando dia e noite, ajudei a botar muitas crianças no mundo, perdi a conta. Como aqui (Espigão do Oeste) não tinha Hospital de 1981 até 1985, a gente levava os pacientes, de ambulância, para o município vizinho, Pimenta Bueno. Quando era gestante, às vezes não se chegava lá em tempo, fazia-se, então, o parto na estrada. Não tínhamos ruas asfaltadas, era estrada de chão. Nos tempos das chuvas, era um atoleiro em cima de outro atoleiro. Muitas vezes, levávamos dois a cinco pacientes de uma só vez.

Trabalhei com muitos médicos no Hospital, mais ou menos trinta e dois médicos e hoje já são mais de cinquenta. Foi muito bom. Eu estou com 69 anos e ainda trabalho no Hospital (sou chamada para ajudar a fazer cesarianas).

Eu moro sozinha. Tenho 6 netos, 5 bisnetos e estou na Igreja, na OASE, e em tudo que eu puder. Eu ajudo num grupo de Idosos aqui, o grupo tem 150 idosos. E lá no Distrito Nova Esperança, o grupo é pequeno, tem 30 idosos, e no Seringal o grupo tem 25 idosos. Tem o grupo de artesanato com 20 idosos no centro de Convivência de Idosos, no bairro Cidade Alta, tudo em Espigão do Oeste. E participo da hidroginástica duas vezes por semana e academia duas vezes também. E participo também do Grupo de Artesanato na Igreja. Eu amo o que eu faço.